

REVISÃO DA CARTOGRAFIA GEOLÓGICA E ESTRATIGRAFIA DO DOMO DE LAGES EM SANTA CATARINA

Rapanos, E.A.¹; Castro, N.A.¹.

¹Universidade Federal de Santa Catarina

O Domo de Lages está localizado na borda sudeste da Bacia do Paraná e possui área em torno de 2.100 km². Esta estrutura consiste em uma janela estratigráfica onde rochas do Permiano Inferior afloram em meio a unidades do Cretáceo Inferior. Rochas ígneas alcalinas plutônicas e vulcânicas, também são importantes unidades estratigráficas nesta região e que pertencem ao Distrito Alcalino de Lages. São poucos os trabalhos no Domo de Lages que, geralmente, são focados no estudo das rochas ígneas realizados, especialmente, na década de 1980, e os mais recentes, realizados entre 2007 e 2011, voltados à geologia estrutural. Este trabalho apresenta resultados preliminares sobre a análise e aprimoramento da cartografia geológica do Domo de Lages e está relacionado ao estágio desenvolvido no Laboratório de Geologia do Petróleo e Gás da Universidade Federal de Santa Catarina. Foi realizado levantamento bibliográfico sobre a geologia, estratigrafia e geologia estrutural da área; consulta a mapas geológicos de 1986 e 2014), além da utilização de imagem SRTM e dados disponibilizados pelo Sistema de Informações Geográficas de Santa Catarina. As informações obtidas permitiram a estruturação de um banco de dados em SIG para a confecção do mapa geológico, utilizando a plataforma Quatum Gis. O processamento e análise dos produtos de sensores remotos foram utilizados para realçar as estruturas e contatos, integrando-os aos dados geológicos existentes. Foram realizados levantamento de dados geológicos de campo para a validação de contatos geológicos, tipos de estruturas tectônicas e refinamento litoestratigráfico. Foi obtida a cartografia geológica da área, integrando-se os produtos existentes em 1:500.000 de 2014 e 1:100.000 de 1986 onde esta cartografia encontra-se devidamente ajustada espacialmente e é atualizada conforme as informações lito-estruturais observadas nos MDTs SRTM de 30 metros e o resultante de aerolevanteamento de detalhe (pixels de 1, 4 e 12 metros). Foram necessários diferentes graus de ajustes espaciais entre a cartografia existente e o relevo digital devidamente georreferenciado. Para a realização dos trabalhos de campo a serem realizados foram selecionadas várias áreas para a checagem de contatos e estruturas, com a seleção basicamente tendo sido definida pela presença de maiores deslocamentos espaciais e/ou maior complexidade cartográfica. Os dados, informações litológicas e estruturais a serem obtidos nos trabalhos de campo servirão ainda para melhor definir a litoestratigrafia do Domo de Lages, uma vez que a cartografia mais antiga traz apenas denominações de Grupos e Formações e a cartografia mais recente praticamente utiliza uma discriminação litológica de maior detalhe levantada em regiões situadas a mais de 90 km do Domo de Lages (Alfredo Wagner e Serra do Rio do Rastro e.g.). Os produtos finais a serem obtidos serão de grande importância para o planejamento e execução de trabalhos futuros, tanto destinados ao estudo da evolução tectono-termal quanto para estudos estratigráficos (definição da estratigrafia das sequências sedimentares da região do Domo de Lages e.g.).

PALAVRAS-CHAVE: DOMO DE LAGES - SC, CARTOGRAFIA GEOLÓGICA, BACIA DO PARANÁ